

REVISÃO DA ESPÉCIE *JODINA RHOMBIFOLIA* (HOOK. & ARN.) REISSEK

SIBELE MARIA PORTO GRILL¹; TÂNGELA DENISE PERLEBERG²;

¹Universidade Federal de Pelotas – sibelegrill@yahoo.com.br

²Tângela Denise Perleberg

INTRODUÇÃO

Santalaceae possui distribuição cosmopolita, incluindo cerca de 50 gêneros e 1000 espécies. No Brasil ocorrem nove gêneros e aproximadamente 80 espécies (SOUZA, 2005). A representatividade de Santalaceae s.l. no Brasil é pequena, sendo que, para a flora sul - brasileira são registradas apenas quatro espécies: *Acanthosyris spinescens*, *Eubrachion ambiguum*, *Jodina rhombifolia* e *Thesium aphyllum* (DETTKE, 2009).

Pertencente a esta família botânica, a espécie *Jodina rhombifolia* distribui-se na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Brasil, onde se restringe aos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul predominantemente nas florestas da Serra do Sudeste, e eventualmente na floresta Atlântica (SOBRAL, 2006).

De elevado valor medicinal, a cancorosa-de-três-pontas vem sofrendo com a ação antrópica. Estas intervenções alteram a regeneração das populações naturais, acelerando a perda de variabilidade genética, bem como, a regeneração vegetativa quando ocorre a extração da árvore inteira, colocando assim a espécie em perigo de extinção. Na lista final das espécies da flora ameaçadas no Rio Grande do Sul, apresentada no Decreto Estadual n 42.099 (2003), a espécie *Jodina rhombifolia* é classificada como em perigo.

Dettke (2009) destaca que, no estado do Rio Grande do Sul, *Jodina rhombifolia* é amplamente utilizada como planta medicinal, sofrendo com o intenso desmatamento e comercialização. Diversas propriedades medicinais são atribuídas à espécie, Arambarri *et. al.* (2011) diz que a espécie é utilizada como: antidisentérica, antidiarreica, antiparasitária, antibiótico, antiasmática, contra tosse, antialcoólica, digestiva e antiasmática.

Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento de informações acerca do conhecimento técnico-científico sobre *Jodina rhombifolia*.

METODOLOGIA

O trabalho baseou-se na pesquisa de informações obtidas em publicações como artigos de periódicos científicos, boletins técnicos, livros, folhetos informativos, dissertações e outras.

Para tanto foram pesquisadas todas as publicações direta ou indiretamente relacionadas à *Jodina rhombifolia*, indexadas nas bases de dados on-line nacionais e internacionais do Banco de Teses – Portal de periódicos da CAPES.

As palavras-chave utilizadas nas consultas foram definidas com base nas próprias publicações resultantes de uma primeira busca, sendo consideradas relevantes as palavras-chave *Jodina rhombifolia*, *Iodina rhombifolia* e cancorosa-de-três-pontas. Para a consulta em cada base de dados foram usadas todas as palavras-chave presentes na lista, sem restrição quanto ao período de publicação, a não ser as restrições intrínsecas às bases.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sinônimos encontrados para a espécie *Jodina rhombifolia*, de acordo com pesquisa realizada no site www.tropicos.org (2014):

- 1825: *Ilex cuneifolia* var. *bonariensis* DC. (Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis 2: 16.);
- 1832: *Celastrus rhombifolius* Hook. & Arn. (Botanical Miscellany 3: 171–172.);
- 1833: *Jodina rhombifolia* Hook. & Arn. (Botanical Miscellany 3: 172.);
- 1861: *Jodina rhombifolia* (Hook. & Arn.) Reissek (Flora Brasiliensis 11(1): 78.);
- 1898: *Jodina bonariensis* (DC.) Kuntze (Revisio Generum Plantarum 3(3): 283.);
- *Jodina cuneifolia* (L.) Miers
- *Jodina ruscifolia* Hook. & Arn.

Descrição botânica para a espécie *Jodina rhombifolia* (Hook. & Arn.) Reissek

No guia de identificação e interesse ecológico, Árvores do Sul, o autor Paulo Backes descreve a espécie como:

Árvore perenifólia de pequeno porte, de até 5 m de altura, podendo chegar até 12m, com fuste de até 35 cm de diâmetro, casca espessa, pardo-amarelada, muito sulcada longitudinalmente. Folhas perenes, de coloração verde escura e brilhante, filotaxia alternas, losangulares com três espinhos, duras, de até 7 –cm de comprimento por 2,5 –cm de largura. Inflorescências em glomérulos axilares. Inflorescência em cachos axilares. Flores hermafroditas, pentâmeras ou tetrâmeras, branco-amareladas a verde-amareladas, pequenas e perfumadas. Fruto amarelo-rosado, com cinco partes, carnoso, globoso, de aproximadamente 7 –mm de diâmetro (BACKES, 2009; MUÑOZ et. al. 2011).

Estudos sobre as propriedades medicinais

Arambarri *et. al.* (2011) diz que, a infusão da planta com leite é antidiarreica, o chá combate à tosse, o colesterol e o ácido úrico. O autor destaca que, a planta também é utilizada como adulterante da erva-mate.

Um aspecto importante a ser considerado a respeito desta planta medicinal, diz respeito ao fato de ser confundida com outra espécie, também medicinal, a espinheira–santa (STEFFEN, 2010).

Distribuição geográfica da espécie

Sobral (2006) cita a Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Brasil como países de distribuição da *Jodina rhombifolia*, sendo que no Brasil sua distribuição restringe-se aos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde predominantemente ocorre nas florestas da Serra do Sudeste, e eventualmente na floresta Atlântica.

Porém, em levantamento do componente arbóreo no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, foram identificados dois espécimes de *Jodina rhombifolia* em floresta arenosa de restinga (DORNELES & WAECHTER, 2004).

Em estudo recente na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, onde foi avaliada a estrutura do componente arbóreo de uma floresta ribeirinha, dentre os resultados obtidos 31% dos indivíduos arbóreos identificados, nove espécies apresentam acúleos, espinhos e/ou ramos espinescentes, dentre estas *Jodina rhombifolia* com suas folhas com margem espinhosa (DORNELES, 2013), corroborando a presença de forma espontânea de *J. rhombifolia* na Planície Costeira.

Levantamento de dados on-line nacionais e internacionais relacionados à espécie *Jodina rhombifolia*

O banco de teses do Portal de periódicos da CAPES apresenta 37 artigos, distribuídos entre os anos de 1967 e 2013, sendo em sua maioria publicados na Argentina.

Os estudos sobre *Jodina rhombifolia* em sua maioria baseiam-se na função medicinal da planta e sua importância para a medicina tradicional. Estudos sobre as características botânicas e fitogeográficas da planta também foram publicados, porém, em sua maioria são estudos realizados na Argentina.

CONCLUSÕES

Os estudos realizados na Argentina e outros países, relacionados à espécie de *Jodina rhombifolia*, podem e devem ser utilizados como base para estudos no Brasil, pois ainda carecemos de inúmeras informações sobre a espécie.

O presente estudo realizou uma revisão preliminar sobre as características de *Jodina rhombifolia*, os quais deverão ser agregados por estudos aprofundados sobre a fitogeografia da planta, bem como, taxonomia e aspectos reprodutivos.

A importância medicinal está sendo avaliada por diversos pesquisadores, mas ainda carece de muitos estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ana M. ARAMBARRI*, María C. NOVOA, Néstor D. BAYÓN, Marcelo P. HERNÁNDEZ, Marta N. COLARES y Claudia MONTI. **Anatomía foliar de arbustos y árboles medicinales de la región chaqueña semiárida de la Argentina**. Dominguezia - Vol. 27(1) - 2011

Backes, Paulo. **Árvores do sul: guia de identificação & interesse ecológico** / Paulo Backes, Bruno Irgang. – Porto Alegre, Paisagem do Sul, 2009.

Decreto Estadual n 42.099. **Lista final das Espécies da Flora Ameaçadas – RS**. Decreto Estadual n 42.099, publicado em 01 de janeiro de 2003.

DETTKE, Greta A. **Santalales no Sul do Brasil: Taxonomia, fitogeografia e relações parasita-hospedeiro**. Projeto de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Botânica, UFRGS. Porto Alegre, 2009.

Dorneles, Lúcia Patrícia P. & Waechter, Jorge L. **Estrutura do componente arbóreo da floresta arenosa da restinga do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul**. Hoenea 31(1): 61-71, 3 tab., 6 fig., 2004.

DORNELES, L. P. P.; GUTIERRES, V. S.; BIANCHIN, A. & TELOKEN, F. **Estrutura do componente arbóreo de uma floresta ribeirinha da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil.** Lúcia Patrícia Pereira Dorneles; Vanice dos Santos Gutierrez; Ângela Bianchin & Franko Teloken. IHERINGIA, Sér. Bot., Porto Alegre, v. 68, n. 1, p. 37-46, junho 2013.

Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil \ Organizado por Marcos Sobral e João André Jarenkow – São Carlos: RiMa: Novo Ambiente, 2006.

Levantamento de dados on-line nacionais e internacionais relacionados à espécie *Jodina rhombifolia*. Acessado em 28 jan. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

MUÑOZ, J., ROSS, P., CRACCO, P. **Flora Indígena del Uruguay – árboles e arbustos ornamentales.** Julio Muñoz, Pablo Ross e Pedro Cracco. Editorial Agropecuaria Hemisferio Sur S.R.L. Montevideo, Uruguay, 2011.

P. Clemente J. Steffen, S.J. **Plantas Medicinais – Usos populares tradicionais.** Instituto Anchieta de Pesquisas \ UNISINOS, 2010.

Sinônimos para a espécie *Jodina rhombifolia*. Acessado em 26 fev. 2014. Disponível em: www.tropicos.org

Souza, Vinicius Castro. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II** \ Vinicius Castro Souza, Harri Lorenzi. – Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.